

# Foco da inovação: 'gerar nota fiscal'

**Lab Fecomércio-RS está levando soluções e mudando a fisionomia de comércios e serviços**

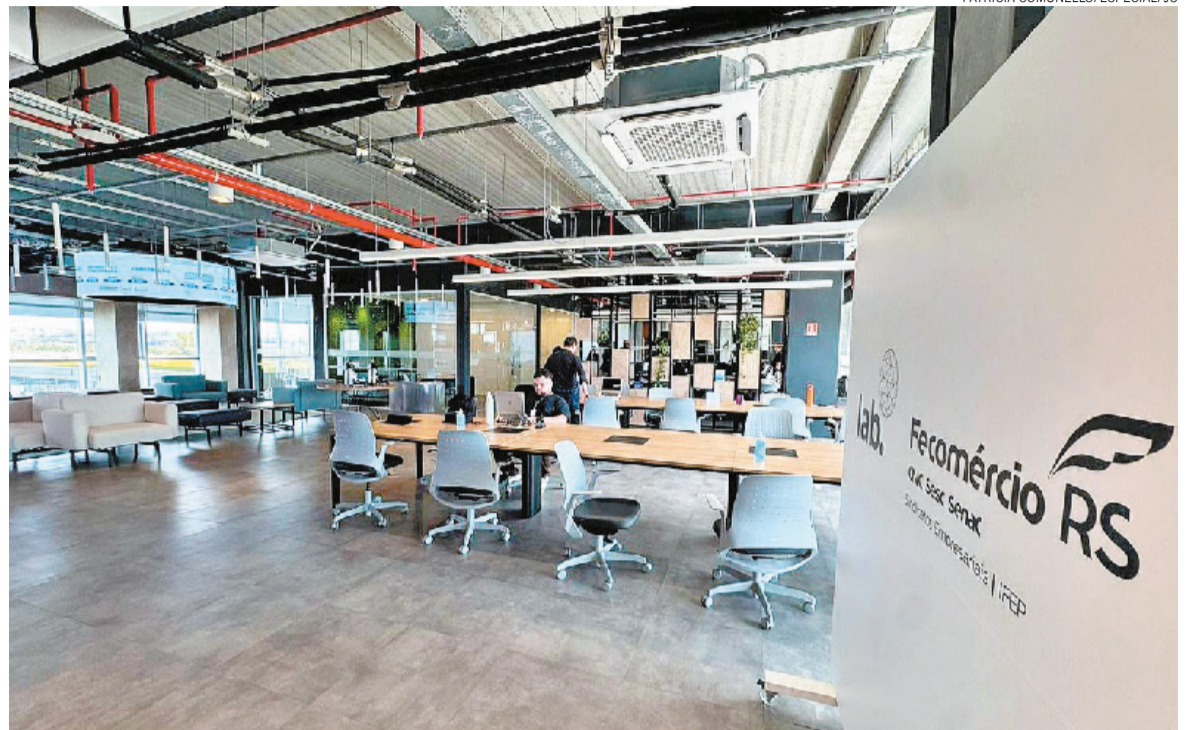
**Patrícia Comunello**

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

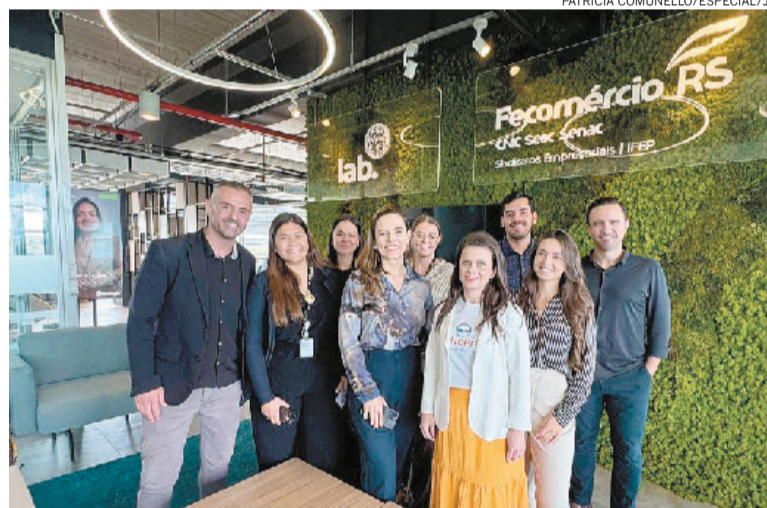
“Tem de gerar nota fiscal.” A frase está na ponta da língua de integrantes do hub que a Fecomércio-RS, federação que reúne a maior base de comércio e serviços do Rio Grande do Sul, lidera para tornar a inovação acessível aos pequenos empreendedores e de todos os cantos do Estado. Ao usar o canal da “nota fiscal”, o recado é claro, pragmático e certo. As empresas precisam ver sentido e conseguir se abrir para a transformação digital, maior desafio, que foi escalado pelo advento da Inteligência Artificial (IA). A coluna Minuto Varejo foi ao Lab Fecomércio-RS para entender a linguagem da “nota fiscal” e encontrou uma rede que une equipe da federação focada em gestão e como inserir melhorias nos negócios, startups que têm soluções e uma rede de entidades e CNPJs (outra linguagem própria do mundo empresarial) que estão embarcando no desafio de avançar em tecnologias e no dia a dia das entregas. “O Lab surgiu para acolher startups e impulsioná-las. Mas hoje

ele mudou e esses empreendedores inovadores trabalham diretamente para achar soluções para os integrantes do sistema”, contrasta o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn. “É um trabalho de formiguinha, pois lidamos com micro e pequenos negócios”, define uma das mentoras do Lab, Juliana Marcon. “O consumidor está mudando rápido, e o varejo precisa mudar e estamos aqui para dar apoio. Fazemos um trabalho de educação para inovação”, resume Juliana. Para levar o hub para mais perto dos empreendedores, foi criado em 2025 o Conecta in Lab, que já atinge mais de 300 negócios e mais de 60 startups.

“Preparamos essa conexão. É um trabalho de vanguarda. Estamos muitas vezes plantando o que não é novidade, mas com fazer o básico bem feito. A frente reduz a distância entre os grandes e os menores e melhorarmos o mercado”, aposta Juliana. São mais de 140 empresas já atingidas que estão interagindo com startups e podem ter acesso a ferramentas para melhorar os negócios. Colega de Juliana, Jessica Matos assinala que fazer o diagnóstico sobre a jornada do empresário de forma personalizada é essencial para entender o que ele precisa. “Tecnologia é meio para resolver problemas. Muitos têm clareza que a empre-



Estrutura na sede da federação tem diversos ambientes à disposição de startups e empreendedores



Time de mentores, gestores e integrantes de negócios inovadores

sa tem de se preparar para usar os recursos. Tudo é caso a caso”, observa Jessica. O grupo do hub também precisa romper resistên-

cias culturais e de mentalidade. Mesmo que a percepção de que é preciso inovar está clara, fazer o primeiro movimento não é tão

simples e imediato. “Existe um vácuo entre varejos que precisam (tecnologia) e as startups. O trabalho feito no Lab tem um papel importantíssimo”, acredita Fabio de Oliveira, sócio-diretor da Geração F5, que atua com gamificação para desenvolver equipes e elevar o desempenho, leia-se, “gerar nota fiscal”. A dupla Fabricio Quaresma e Glória Lengler, da Fabchat, que implanta assistentes de IA, onda que veio para ficar, diz que as empresas precisam dar respostas à demanda que vem do uso de redes e de recursos como conversas online. “Conseguimos oferecer uma solução mais acessível. Estar no Lab tem a ver também com democratizar o acesso à tecnologia”, mobiliza-se Quaresma.

## Hub muda jeito de pensar de empreendedores

Chegar a varejos e serviços em médias e pequenas cidades e por todo o Estado se transformou em mantra do Lab Fecomércio-RS. Um exemplo é Santana do Livramento. Em abril, um grupo da

cidade desembarcou na sede da federação, em Porto Alegre, para conhecer o hub. O presidente do Sindilojas Santana do Livramento, Sérgio Medeiros, aposta que o Lab “é uma ferramenta para for-

talear a base do comércio”: “O hub conecta tecnologia, soluções práticas e empresários”. Para ele, a estrutura pode auxiliar a venda por canais digitais e melhorar a presença online sem custo alto. “Muitos negócios ainda são analógicos.” Projeto-piloto com o Lab in Conecta aporta consultoria e ferramentas para otimizar processos. “Isso alivia as dores dos empreendedores e eleva o nível médio do comércio. Os pequenos ganham margem e organização”, cita Medeiros. “As ações do hub estimulam inovações e conectam com tendências, mudando o jeito de pensar do empresário”, valoriza o dirigente da Fronteira.

➤ **Leia mais sobre impactos da inovação no Minuto Varejo, na página 6 do Jornal do Comércio**

O Minuto Varejo mostra, em rolê pelo mega espaço do Lab Fecomércio-RS, na sede da federação, na Zona Norte de Porto Alegre, como é a estrutura. O local, que ocupa mil metros quadrados de um andar inteiro, tem área para trabalho de startups, reuniões, encontros, lounge com painel de dados da economia e ainda estúdio para gravar vídeos e podcasts.

### Iniciativas em 2026:

- Encontros:**
- Interações: Lab Talk, Labcast (podcast com programas) e Café com Startup.
- Conexão com mercado:**
- Pitch Reverso (cinco edições no ano): empresas podem apresentar suas demandas.
  - Comunidade: ampliar para mais 50 startups no Lab e meta de mais contratos e geração e de negócios.
  - ConectaLab: foco em vendas e captação de clientes.
  - Carreta Tri Juntos: levará capacitação, atendimento, saúde, tecnologia, inovação ou serviços para empreendedores.



Grupo de Santana do Livramento fez imersão para conhecer espaço



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC